

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 7ª DO ANO DE 2012.

Aos vinte e um (21) dias do mês de maio (05) de dois mil e doze (2012), às 18 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), que verificou no livro de presença o comparecimento dos representantes deste Legislativo Municipal, com exceção dos Vereadores João Luiz da Silva Simões e José Ailton Cardoso. Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e determinou ao 1º Secretário, Vereador Edson Wilson proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior que foi aprovada por unanimidade. Leitura da **CONVOCAÇÃO nº 007/2012**, da Câmara Municipal de São José do Calçado para tratar do seguinte assunto: - Projeto de Lei nº 017/2012, que “Autoriza Suplementar o Orçamento Financeiro do Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências”; e - Projeto de Lei nº 007/2012, que “Autoriza Suplementar o Orçamento Financeiro do exercício de 2012 (Objetivo de execução da Ação de Sistema de Esgotamento Sanitário)”. **O Presidente (Teté)** fez a leitura de um texto da Bíblia, Eclesiastes, Capítulo 41, versículo XIV, “*Meus filhos conservai em paz as minhas instruções porque a sabedoria oculta é um tesouro invisível, que utilidade tem?*”. Em seguida justificou a ausência dos Vereadores João Luiz e Osires que lhe telefonaram dizendo que vão se atrasar, mas já estão a caminho e o Vereador Boca que não foi possível entrar em contato. Leitura do **Parecer do Relator da Comissão de Justiça**, Vereador Paulo Sérgio, recomendando a Casa a regularidade do **Projeto de Lei nº 017/2012**, de autoria do Poder Executivo que “Autoriza Suplementar o Orçamento Financeiro do Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências”, porém **com a seguinte emenda ao art. 1º** que passa a possuir a seguinte redação: “Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar 02 (dois por cento) de transferência ou remanejamento de saldos de dotações orçamentárias do fundo Municipal de Saúde para cobrir insuficiência em outras dotações, conforme dispõe a Lei Federal nº

101/2000, com os seus parágrafos”. Leitura do **Parecer do Relator da Comissão de Finanças**, Vereador José Poubel, recomendando a Casa a aprovação do Projeto de Lei nº 017/2012 com a emenda do Vereador Paulo Sérgio Relator da Comissão de Justiça. **O Presidente (Teté)** ouviu o Presidente da Comissão de Justiça, **Vereador Paulinho Beline**, que comentou que não gosta de votar nada sob pressão, porém atendendo uma solicitação dos colegas concorda em dar 2% (dois por cento) de suplementação. Pediu ao Presidente que ficasse registrado em Ata que essa administração vem chantageando a Câmara num todo, porque ora eles falam do Vereador Paulinho Beline, ora eles falam da Câmara Municipal, comentou ainda que o objetivo deles é chantagear a Câmara, deixar as pessoas sem remédio, porque não é só agora que está faltando, vem faltando remédio em quase todo período dessa administração e voltou a dizer que já falou em várias Sessões Ordinárias que se fizerem um levantamento nesta administração vão constatar que está morrendo muito mais gente do que em outras, por falta de remédio. Lembrou que em determinada ocasião fez um levantamento dos 350 (trezentos e cinqüenta) itens de remédio que por lei é obrigatório ter na farmácia básica do município e só encontrou 39 (trinta e nove) itens, isso incluindo as vacinas, considera que isso significa falta de responsabilidade com os munícipes que necessitam de remédios básicos, que é adquirido através do Governo Federal, do Governo do Estado e dos 15% (quinze por cento) do orçamento Municipal que é obrigado a ser gasto com a Saúde. Comentou ainda que no mês de março a “Tribuna” e “A Gazeta” publicaram que o próprio Tribunal de Contas estava denunciando superfaturamento na compra de remédio onde o Secretário teve a coragem de fazer uma licitação de dois milhões e quinhentos mil reais de compra de remédio, e depois ele citou que comprou trezentos e poucos mil e depois comprou mais quinhentos e poucos mil, e até então não faltava dotação orçamentária e se não tivesse dado problema naquela Ata com certeza, não estaria faltando dotação orçamentária, por isso considera que eles usam dois pesos e duas medidas para chantagear a Câmara Municipal e acima de tudo, chantagear também as pobres pessoas que necessitam dos remédios. Finalizando o Vereador acompanhou o voto dos relatores das Comissões de Justiça e de Finanças. O Presidente (Teté) deu continuidade a votação ouvindo o membro da Comissão de Justiça, Vereador Edson Wilson que também acompanhou o voto dos Relatores. Os Vereadores Osires e Luis

Cláudio também votaram com o Relator. **O Presidente (Teté) anunciou que o Projeto foi aprovado com emenda**, por unanimidade dos presentes. Leitura do **Parecer do Relator da Comissão de Finanças**, Vereador José Poubel, votando pela regularidade do **Projeto de Lei nº 007/2012**, de autoria do Poder Executivo que “Autoriza Suplementar o Orçamento Financeiro do exercício de 2012 (Objetivo de execução da Ação de Sistema de Esgotamento Sanitário)”. O Presidente (Teté) comentou que este projeto também estava em estudo, tem o Parecer das outras Comissões e por último estava em estudo na Comissão de Finanças, conforme foi lido o Parecer do Relator, Vereador José Poubel, comentou ainda que como consta no Parecer o Secretário Municipal de Obras esteve nesta Casa prestando algumas informações atendendo solicitação do Vereador Paulinho Beline. Disse ainda que o repórter do jornal Tribuna lhe telefonou na sexta-feira questionando a respeito dos projetos que estavam em estudo e a Câmara não estava votando e que a população estava sendo prejudicada, e respondeu para eles que a Câmara faz as solicitações e depende do Executivo informar por isso essa Casa estava aguardando essas informações para que as Comissões possam emitir o Parecer, não há nenhum interesse por parte da Casa prejudicar a população, no caso dos medicamentos, infelizmente o Executivo usa isso contra os Vereadores. Disse que, na realidade, esse jogo político existe, mas precisam analisar porque a população carente não pode ficar prejudicada, devido a falta de informação por parte do Executivo e eles ficarem alegando que a Câmara não está votando aquilo que realmente venha a ajudar a população. Em seguida o Presidente ouviu o Presidente da Comissão de Finanças, Vereador Osires, que votou com o Relator. **O Vereador Manoel Paulo** (Paulinho Beline) pediu ao Presidente para acrescentar em suas falas que solicitou ao Secretário de Saúde documentos para poder votar aquela suplementação, e parece que hoje tiraram cópia de parte da documentação que foi solicitada. O Presidente (Teté) informou que as cópias estão sendo tiradas desde a semana passada, porém é um volume muito grande. O Vereador Manoel Paulo falou que se o Secretário tivesse respondido a solicitação em tempo hábil, uma vez que hoje a Saúde está sob suspeita, uma vez que o próprio Tribunal de Contas do Estado já notificou o Secretário de Saúde por possíveis irregularidades na compra de remédio e até hoje eles procuram dificultar em mandar aquelas solicitações feitas pela Câmara, mesmo assim essa Casa de Leis com toda compreensão e

querendo o melhor para os munícipes vem aprovar essa suplementação de dois por cento. Disse ainda que com relação a esse outro projeto também vem pedindo informações e a demora é muito grande, achando que desta forma vão denegrir a imagem da Câmara, colocam matéria em jornal, fazem ameaça, a Câmara é pequena, humilde acaba cedendo, porém não vota na sob ameaça, mas conversando com o Dr. Marco Matta hoje, dentre outros questionamentos perguntou para ele quanto a administração estava pensando em cobrar, essa taxa de esgoto, dos munícipes e o mesmo não soube explicar, sendo assim comentou que esse projeto poderá até iniciar nessa administração, mas ele não termina porque é um projeto que pode durar vários anos, então isso é uma coisa que deverá ser discutida lá na frente e se tiverem Vereador na próxima gestão ai sim poderão cobrar através de audiência pública a forma de ser paga essa taxa. Disse ainda que outro problema que questionou com o Dr. Marcos, e todos sabem que devido a essas elevações terá que ser feito desapropriação e muitas das vezes, se essa elevação vai acontecer num determinado lugar e fica muito caro a desapropriação, precisa ver qual a possibilidade técnica do projeto se vai adiantar ou regredir alguns metros com preço bem menor, por isso acredita que tudo isso deve ser visto e discutido porque os Vereadores foram eleitos para esse fim, para poder fiscalizar o Executivo e votar o que é de melhor para o Município. Disse que perguntou também para o Dr. Marcos qual seria o tamanho daquelas bacias, porque de acordo com a planta são várias bacias e ele explicou que a primeira bacia começaria perto do cemitério, depois outros Vereadores começaram a fazer perguntas e ele não deu seqüência onde ficariam as demais bacias. O Vereador comentou que ficou um pouco satisfeito porque todos os bairros de São José do Calçado, independente de estar legalizado ou não vai ser contemplado, por isso pediu ao Presidente que fizesse uma Ata dessa reunião que tiveram com o Dr. Marcos porque se amanhã aquilo que foi dito não vier a ser cumprido, pelo menos essa Casa tem um documento que pode provar por A+B que esses Vereadores que estavam aqui hoje, tiveram a preocupação de deixar ao menos um documento nos anais desta Casa onde foi dito pelo Secretário de Obras do Município e Engenheiro do Município, Dr. Marcos Matta, onde todos os Bairros do Município estariam sendo contemplados com esse saneamento básico. Afirmou que em momento algum essa Casa pensou em não votar esse Projeto, os Vereadores precisavam de informações. Disse que foi colocado no jornal que

pelo fato da Câmara não aprovar suplementação orçamentária, do projeto de saneamento, ficaria difícil fazer a licitação, porém hoje o Dr. Marcos falou que já foi feita a primeira licitação e só tornou-se sem efeito porque a Empresa Samon entrou na justiça, e perguntou ao Dr. Marcos se antes já havia uma impugnação do Tribunal de Contas e ele confirmou, e também teve impugnação do Tribunal de Contas da União, quer dizer que antes de iniciar a obra já começou as falcatruas. Disse que se a Câmara tivesse aprovado no primeiro impasse já estariam furando a cidade aleatoriamente, comentou com o Dr. Marcos a respeito do “pinicão” que furaram a cidade toda, assim como o Distrito de São Benedito e nunca funcionou, é essa a preocupação da Câmara, porém o Dr. Marcos garantiu que será feito por uma empresa idônea. **O Presidente (Teté)** comentou que o Dr. Marcos falou que a Presidente Dilma tem acompanhando esses recursos do PAC e tem muitas exigências, e o município poderia estar perdendo esses recursos por isso, mas que essa obra vai ter o acompanhamento da FUNASA para que seja realmente uma obra de qualidade. Ouvido o Plenário o projeto foi **aprovado por unanimidade**. **O Presidente (Teté)** agradeceu a presença dos Vereadores por ter atendido a solicitação, aos prestadores de serviço, aos servidores da Casa e a Deus, nosso criador por mais este trabalho realizado. Nada mais havendo a relatar encerrou os trabalhos da presente Sessão, e Edson Wilson Bernardes França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Joaquim Geraldo T. Muzy - Teté
Presidente

Edson Wilson B. França
1º Secretário